

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas:

A árvore confusa

Era uma vez um belo jardim com maçãs, laranjas, peras e lindas rosas. Tudo era alegria no jardim, com exceção de uma árvore que estava profundamente triste. A árvore tinha um problema: não sabia quem era, nem o que tinha de fazer.

— É muito fácil fazer saborosas maçãs. Por que não tentar? — disse-lhe a macieira.

— Não a escute! É melhor ter rosas. Não vê como elas são belas? — disse-lhe a roseira.

E a árvore desesperada, tentava tudo o que lhe sugeriam, porém não lograva ser como as demais, se sentia cada vez mais frustrada.

Um dia chegou ao jardim uma coruja, o mais sábio dos pássaros, e ao ver o desespero da árvore, exclamou:

— Não se preocupe, seu problema não é grave, muitos seres sobre a Terra o têm. Vou lhe mostrar uma nova possibilidade. Não dedique sua vida para ser como os outros querem que você seja... Busque ser você mesmo, conhecendo e ouvindo a sua voz interior. Ela vai dizer-lhe qual é a sua vocação, a sua missão nesta vida. — E dito isso, a coruja desapareceu.

— Minha voz interior...? Ser eu mesma?... Conhecer-me?... Vocação?... Missão?...

Perguntava a si mesma a árvore desesperada, quando de repente ela percebeu... E fechando os olhos e os ouvidos, pode abrir o seu coração e ouvir uma voz interior dizendo:

— Você jamais dará maçãs porque você não é uma macieira, nem vai florescer a cada primavera, porque você não é uma roseira. Você é um carvalho, e seu destino é crescer grande e majestoso. Proporcione abrigo para pássaros, sombra para os viajantes, beleza para a paisagem... Essa é a sua vocação. É para isso que você nasceu. Descubra como se manifestar e cumpra a sua missão.

A árvore se sentiu forte e segura de si mesma e se preparou para ser tudo aquilo para o qual foi concebida. Assim, logo cresceu e passou a ser admirada e respeitada por todos.

Só então o jardim ficou completamente feliz.

Um conto da Índia.

Disponível em: <<https://metaforas.com.br/2014-11-01/a-arvore-confusa.htm>>. (Com adaptações).

Questão 1 – Transcreva o motivo da tristeza da árvore, protagonista da história:

“A árvore tinha um problema: não sabia quem era, nem o que tinha de fazer.”

Questão 2 – Segundo a história, “a árvore desesperada, tentava tudo o que lhe sugeriam, porém não lograva ser como as demais [...]”. Em outras palavras, a árvore:

- () “não queria ser como as demais”.
- (x) “não conseguia ser como as demais”.
- () “não se esforçava para ser como as demais”.

Questão 3 – Quem aconselhou a árvore triste a ouvir a sua voz interior?

- (x) a coruja.
- () a roseira.
- () a macieira.

Questão 4 – Na passagem “Não dedique sua vida para ser como os outros querem que você seja...”, o termo “como” indica:

- (x) modo.
- () causa.
- () comparação.

Questão 5 – De acordo com a história, a voz interior da árvore triste revelou-lhe a sua vocação. Qual era a vocação dela?

- () dar frutos.
- () florescer na primavera.
- (x) proporcionar abrigo, sombra e beleza.

Questão 6 – Segundo o narrador, “o jardim ficou completamente feliz”, quando a árvore:

- () “se sentiu forte e segura de si mesma”.
- () “se preparou para ser tudo aquilo para o qual foi concebida”.
- (x) “logo cresceu e passou a ser admirada e respeitada por todos”.

Questão 7 – Pode-se concluir que o texto tem a intenção de:

- (x) fazer refletir.
- () divulgar algo.
- () debater um assunto.